

Cultura

Obras nas Muralhas e iluminação da Fortaleza de Sagres vão começar

Por [Sul Informação](#) · 2 de Junho de 2014 · 16:14 · [Comentar](#)

Temas [Construção&Imobiliário](#), [Direção Regional de Cultura](#), [Fortaleza de Sagres](#), [Património](#), [Sagres](#), [Vila do Bispo](#)



A empreitada de Reabilitação das Muralhas e Execução da Iluminação Cénica da Fortaleza de Sagres foi consignada a semana passada. A intervenção custará cerca de 635 mil euros e deverá estar concluída até final do ano.

A presente intervenção consiste em restabelecer as condições de conservação dos diferentes elementos que constituem a Fortaleza, «invertendo a tendência de degradação dos últimos anos e restituindo a sua imagem exterior», anunciou esta segunda-feira a Direção Regional de Cultura do Algarve, que iniciou, em 2009, o Programa de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres.

O principal objetivo da obra é «a reabilitação dos revestimentos dos panos da muralha, a conservação do portal da frontaria e do relógio de sol, a reabilitação dos revestimentos exteriores e interiores da Igreja de Nossa Senhora da Graça, a conservação dos canhões, a substituição dos carros de apoio dos canhões, a reabilitação do pavimento nas áreas de bateria e a iluminação cénica do monumento».



Como revelou ao **Sul Informação**, [em Novembro de 2013, a então diretora Regional de Cultura do Algarve Dália Paulo](#), por ocasião do início das obras no interior do Auditório da Fortaleza de Sagres, após aquela intervenção, 80 por cento dos trabalhos da 1ª Fase estariam concluídos. A obra consignada a 26 de maio permitirá concluir estes 20 por cento que faltavam.

A mesma responsável revelou, na altura, que a 2ª fase deveria decorrer de «janeiro de 2014 a junho de 2015», ou seja, ao longo de ano e meio, [no seguimento de uma candidatura a Fundos Europeus](#), apresentada em julho daquele ano pela DR de Cultura do Algarve, já aprovada.

É nesta 2ª fase que está prevista a empreitada – obra e museografia – do Centro Expositivo da Fortaleza de Sagres, a ser instalado em parte dos edifícios construídos nos anos 90, da autoria do arquiteto João Carreira.



Também neste caso as obras custarão cerca de 4 milhões de euros, o grosso dos quais virão da União Europeia, através do PO Algarve 21 e ainda com fundos do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) entre 2007 e 2013.

«A atratividade da Fortaleza de Sagres, Monumento Nacional classificado em 1910, está associada à conjugação única de uma multiplicidade de valores que lhe conferem um carácter singular, ultrapassando em muito as várias funções que lhe têm vindo a ser atribuídas ao longo dos séculos», descreve a entidade responsável pela obra. É, de resto, um dos monumentos mais visitados em Portugal.

A Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres, integrada numa intervenção de fundo que pretende tirar partido das múltiplas potencialidades do conjunto, teve um investimento na 1.ª fase de quase 4 milhões de euros e contou com o apoio financeiro do programa Programa de Intervenção do Turismo (PIT), do Turismo de Portugal e dos programas PIPITAL e QREN, do POAlgarve 21.